



# JORNAL DO SENADO

www.senado.gov.br/jornal

Ano XVI – Nº 3.293 – Brasília, terça-feira, 24 de agosto de 2010

Roberto Homem/Senado Federal



Ana Paula Silveira, portadora de deficiência visual, recebe livros em braille de Andréa Valente (E), Florian Madruga e Haroldo Tajra, diretor-geral do Senado

## Senado doa obras em braile na Bienal do Livro

As entidades que receberam as doações foram a Biblioteca Monteiro Lobato, vinculada à prefeitura de Guarulhos

(SP), a Associação dos Deficientes Visuais de Guarulhos e a Biblioteca Louis Braille, de São Paulo. **2**

## Projeto de novo Código de Processo Civil recebe emendas

Iniciativa, que poderá ser votada ainda este ano, deve combater a morosidade da Justiça, reduzindo número de recursos nos tribunais

Gerardo Magello/Senado Federal



Anteprojeto foi elaborado por comissão de juristas presidida pelo ministro Luiz Fux e teve Teresa Wambier como relatora

**O**s senadores devem apresentar até sexta-feira, na comissão especial, emendas ao projeto de lei de novo Código de Processo Civil. A proposta tem como base o anteprojeto elaborado por uma comissão de juristas

instituída pelo presidente do Senado, José Sarney. Presidida por Demostenes Torres, a Comissão de Reforma do CPC receberá, em 31 de agosto e 1º de setembro, autoridades, ministros de tribunais e especialistas na área. **3**

J. Freitas/Senado Federal



Senador Gim Argello (C) preside sessão no Plenário do Senado, ao lado de representantes de sindicatos e dos conselhos federal e do Distrito Federal

## Senadores homenageiam Dia do Corretor de Imóveis

Comemorada em 27 de agosto, data foi lembrada ontem no Senado em sessão especial que contou com a presença dos senadores Gim Argello – que já foi corretor e propôs a homenagem – e Adelmir Santana, além de diversos representantes da categoria. **3**

Entidades recebem exemplares da Constituição, *Pequeno Dicionário da Língua Portuguesa*, conto de Machado de Assis e *Legislação Eleitoral e Política*, entre outros

## Senado doa publicações em braile na Bienal de São Paulo

“ESSE É UM trabalho de cidadania: favorecer pessoas com deficiências visuais levando para elas um pouco de literatura, da legislação brasileira e, principalmente, incentivo para que essas pessoas exerçam sua cidadania.” O comentário foi feito pelo diretor-geral do Senado Federal, Haroldo Tajra, durante solenidade para doação de livros em braile realizada no sábado passado, no estande da instituição instalado na 21ª Bienal do Livro de São Paulo.

Foram doados o *Novo Código Civil*, a *Legislação Eleitoral e Política*, a *Lei de Falências*, a *Lei de Diretrizes e Bases da Educação*, a *Lei Antidrogas*, a *Constituição Federal de 1988* atualizada com as emendas, o *Pequeno Dicionário da Língua Portuguesa* (com cerca de 10 mil verbetes) e o conto *O Velho Senado*, de Machado de Assis.

As entidades contempladas com a doação dos livros em braile foram a Biblioteca Monteiro Lobato, vinculada à prefeitura de Guarulhos (SP), a Associação dos Deficientes Visuais de Guarulhos e a Biblioteca Louis Braille, de São Paulo.

Além de Haroldo Tajra, participaram do evento a diretora-geral adjunta, Andréa Valente; o diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações



Andréa (E), Florian e Tajra entregam obra a portadora de deficiência visual

(Seep), Florian Madruga; e o diretor administrativo da Seep, Luiz Carlos da Costa.

### Educação

Uma das pessoas beneficiadas com a iniciativa do Senado é Ana Paula Silveira, 29 anos, natural de Guarulhos. Ela trabalha em uma empresa como massoterapeuta. Portadora de uma patologia congênita, glaucoma, começou a perder a visão aos 7 anos de idade. Pelo esforço próprio e com o apoio dos familiares, concluiu o curso de Fisioterapia na universidade. A faculdade também a ajudou:

ela foi bolsista durante todo o período de estudos.

A massoterapeuta lamentou que, apesar de a Lei de Diretrizes e Bases da Educação assegurar, em seu capítulo V, apoio especializado na escola regular para atender às peculiaridades da clientela da educação especial, isso não ocorre na prática. A pedagoga especializada em deficiência visual Juana Maria Rey associou-se à reclamação.

– Atualmente, para um cego concluir um curso superior, ele tem que se esforçar no mínimo 50 vezes mais do que uma pessoa que enxerga.

## Leitor descobre lado pouco conhecido do Senado

“Fiquei encantado de ver um lado do Senado que eu não sabia que existia”, comentou o administrador de empresas Celso Luciano Rezende de Castro ao visitar o estande do Senado na 21ª Bienal do Livro de São Paulo, evento encerrado na noite de domingo. Ele disse que nem sequer imaginava que o Senado publicasse e disponibilizasse, a preço de custo, edições com as principais leis brasileiras e obras literárias de valor histórico, político, cultural e econômico.

Celso Luciano lamentou que os principais veículos de comunicação do país apenas divulguem informações negativas sobre o Senado. Ele opinou que esse tipo de informação não deve deixar de ser publicado, mas as coisas boas também deveriam

merecer destaque.

Na mesma linha, o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Luiz Fux elogiou a qualidade gráfica e o conteúdo dos títulos impressos pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado (Seep) e salientou a necessidade de divulgar mais esse trabalho. O ministro esteve no estande do Senado na Bienal de São Paulo na sexta-feira autografando exemplares do *Anteprojeto do Novo Código de Processo Civil*.

– Acho muito importante que o Senado participe das bienais para mostrar ao público as suas principais publicações, que têm grande valor histórico e resgatam o conhecimento do que foi o Brasil e projetam o futuro da nação. Tive oportunidade de

visitar a Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho e de conhecer o trabalho dos funcionários do Senado, que é um trabalho magnífico e excepcional, que precisa ser revelado ao público – opinou Luiz Fux.

O diretor-geral do Senado, Haroldo Tajra, comentou que a participação da instituição nos principais eventos literários do país é importante por diversas razões. Entre elas, o fato de promover uma maior aproximação com a população. Tajra lembrou que, por ter sede única em Brasília, o Senado aproveita as bienais e feiras de livro para se fazer presente junto às pessoas. As obras também podem ser adquiridas pelo [site www.senado.gov.br/livraria/](http://www.senado.gov.br/livraria/)

## Livro relata passagem da Coluna Prestes pelo Piauí

O militar e político cearense Juarez de Nascimento Fernandes Távora foi um dos líderes da Coluna Prestes. A história oficial conta que ele foi preso nos arredores de Teresina, no início de 1926. No livro *A Coluna Prestes no Piauí*, o jornalista piauiense Chico Castro defende outra tese: Juarez Távora não foi capturado, ele se entregou. No sábado passado, o autor autografou sua publicação no estande do Senado na 21ª Bienal do Livro de São Paulo.

– A elucidação da suposta prisão de Juarez Távora é importante porque, a partir desse episódio, a Coluna Prestes perdeu forças e, ao invés de avançar para o norte do Brasil, recuou em direção à Bolívia para o exílio. No livro eu contasto a versão do próprio Juarez, de que ele foi preso. Na verdade, ele praticamente se entregou. Percorri 5 mil quilômetros pelo interior do Piauí refazendo o roteiro que a coluna fez no estado – afirmou Chico Castro.

Nessa excursão pelo Piauí em busca de vestígios, documentos e informações sobre a passagem da Coluna Prestes no estado, o jornalista recuperou fotografias antigas, bilhetes assinados por Luiz Carlos Prestes, além de cartas e telegramas. Chico Castro apurou que foi nessa excursão em território piauiense que Prestes manteve contato com o Partido Comunista Brasileiro pela primeira vez. Alguns historiadores garantem que teria sido na Bolívia, já no exílio.

– Minha obra preenche uma lacuna da bibliografia brasileira sobre a saga da Coluna Prestes pelo interior do Brasil.

## Candidatos recorrem de decisões de TREs

Vinte e nove candidatos ao Senado Federal apresentaram ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), até a última sexta-feira, recursos contra decisões dos tribunais regionais eleitorais (TREs) negando a eles o registro de candidatura. No total, o TSE recebeu 361 recursos referentes a todos os cargos em disputa nas eleições de 2010.

Os motivos para a não concessão de registros de candidaturas variam. Há candidaturas rejeitadas com base na Lei da Ficha Limpa (Lei Complementar 135/10) ou porque o partido não respeitou os percentuais mínimo e máximo (30% e 70%) de representatividade por sexo nas candidaturas a cargos proporcionais, o que é uma exigência legal. Em outros casos, o registro pode ter sido negado por falta de prestação de contas do candidato junto à Justiça Eleitoral ou por ausência de filiação partidária.

De acordo com dados disponíveis no portal do Tribunal Superior Eleitoral, das 275 pessoas que pediram registro de candidatura para concorrer ao cargo de senador da República, 212 estão aptas, 28 foram consideradas inaptas e 35 figuram como cadastradas, ou seja, ainda aguardam o julgamento do pedido de registro.

Os recursos devem ser apresentados ao TSE no prazo de três dias a contar da data da decisão do TRE que rejeitou a candidatura.

## Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx)

### Plenário Debates e comunicados da Mesa

14h A sessão plenária não deliberativa do Senado é destinada a discursos de senadores e comunicados da Mesa diretora.

### Exposição A arte de superar barreiras

15h30 Será inaugurada, dentro do projeto Arte Superando Barreiras, mostra da artista plástica Kátia Santana, que tem paralisia cerebral. O evento faz parte da programação da Semana do Excepcional. A exposição poderá ser visitada até sexta-feira. Hoje e amanhã, Kátia pintará quadros diante do público.

**SESSÃO ONLINE:** a íntegra dos pronunciamentos publicados no **Jornal do Senado** pode ser lida no endereço [www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sessao/default.asp](http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sessao/default.asp)

### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** José Sarney  
**1º Vice-Presidente:** Marconi Perillo  
**2º Vice-Presidente:** Serys Slhessarenko  
**1º Secretário:** Heráclito Fortes  
**2º Secretário:** João Vicente Claudino  
**3º Secretário:** Mão Santa  
**4º Secretário:** Patrícia Saboya  
**Suplentes de Secretário:** César Borges, Adelmir Santana, Cícero Lucena e Gerson Camata

**Diretor-Geral:** Haroldo Feitosa Tajra  
**Secretária-Geral da Mesa:** Claudia Lyra

### PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida por Mozarildo Cavalcanti • Geraldo Mesquita Júnior

### SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Diretor:** Fernando Cesar Mesquita  
**Diretor de Jornalismo:** Davi Emerich

### AGÊNCIA SENADO

**Diretor:** Mikhail Lopes (61) 3303-3327  
**Chefia de Reportagem:** Teresa Cardoso e Sílvia Gomide  
**Edição:** Moisés Oliveira e Nelson Oliveira  
**Site:** [www.senado.gov.br/agencia](http://www.senado.gov.br/agencia)

O noticiário do **Jornal do Senado** é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

## JORNAL DO SENADO

### Órgão de divulgação do Senado Federal

**Diretor:** Eduardo Leão (61) 3303-3333  
**Editor-chefe:** Flávio Faria  
**Editores:** Edson de Almeida, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade, Juliana Steck, Suely Bastos e Sylvio Guedes  
**Diagramação:** Iracema F. da Silva, Ronaldo Alves e Osmar de Jesus Miranda  
**Revisão:** André Falcão, Fernanda Vidigal, Miquéas D. de Moraes, Pedro Pincer e Silvio Burle  
**Reportagem:** Cíntia Sasse e Rafael Faria  
**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino  
**Arte:** Claudio Portella e Diego Jimenez  
**Circulação e atendimento ao leitor:** Shirley Velloso (61) 3303-3333

Site: [www.senado.gov.br/jornal](http://www.senado.gov.br/jornal) - E-mail: [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)

Tel.: 0800 61 2211 - Fax: (61) 3303-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

## Senador quer capacitar jovem de área rural



Mesquita Júnior

Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) defendeu proposta de emenda à Constituição (PEC 25/06) de sua autoria que permite a capacitação de jovens de 16 a 24 anos, moradores de áreas rurais, para ações e serviços de assistência técnica e extensão rural. Ele disse que sua intenção foi seguir o exemplo dos agentes comunitários de saúde, que surgiram da necessidade de se capacitar pessoas para assistência primária à comunidade em que vivem. De acordo com o senador, a PEC permitiria que os jovens das áreas rurais fossem treinados e capacitados para, posteriormente, em troca de uma remuneração, "atuarem supletivamente" na assistência técnica e na extensão rural. Adelmir Santana (DEM-DF) e Cristovam Buarque (PDT-DF) apoiaram Mesquita Júnior.

## Mozarildo: Roraima está em pré-falência



Mozarildo Cavalcanti

Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) disse que Roraima está em condição pré-falimentar e que, com o despacho de um delegado da Polícia Federal, o atual governador, José de Anchieta Júnior, poderá ser responsabilizado criminalmente pelo superfaturamento de 22,5% na obra de construção do centro de lazer da cidade de Cantá. À época, Anchieta era o responsável técnico pela obra. Mozarildo disse também que Anchieta assumiu o governo com R\$ 600 milhões em caixa. Hoje, o estado deve quase R\$ 1 bilhão. – O pior é que ele diz que não tem dinheiro, que o Fundo de Participação dos Estados vem caindo – disse Mozarildo, afirmando que a União já transferiu quase R\$ 5 bilhões para Roraima durante a gestão de José de Anchieta.

Comissão especial de senadores criada para analisar a proposta vai receber, nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, ministros de tribunais superiores, autoridades do Executivo e especialistas para discutir a matéria

# Prazo para emendas ao projeto de CPC se encerra nesta sexta-feira

OS SENADORES DEVEM apresentar até sexta-feira, na comissão especial, emendas ao projeto de lei de novo Código de Processo Civil (CPC). A proposta tem como base o anteprojeto elaborado por uma comissão de juristas instituída pelo presidente do Senado, José Sarney, e dirigida pelo ministro Luiz Fux, do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Presidida pelo senador Demostenes Torres (DEM-GO), a Comissão de Reforma do CPC receberá, nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, autoridades, ministros de tribunais e especialistas na área. Ao longo do mês de setembro, o colegiado realizará dez audiências públicas (duas no Senado e oito em capitais do país) para colher sugestões.

Ontem, os juristas que elaboraram o anteprojeto se reuniram mais uma vez, sob o comando de Luiz Fux, para tratar do acompanhamento da tramitação da matéria. O ministro do STJ acredita que a proposta será votada no Plenário do Senado ainda este



Dirigida por Luiz Fux (ao fundo), comissão de juristas que elaborou anteprojeto também deve apresentar emendas ao relator

ano e informou que a comissão de juristas também deve sugerir emendas ao relator da comissão especial, senador Valter Pereira (PMDB-MS).

### Mudanças

Como exemplo de mudanças que ainda podem ser feitas, Fux citou sugestões apresentadas por associações especializadas em arquivos históricos em relação à incineração e microfilmagem de documentos.

O ministro adiantou que a comissão de juristas vai acom-

panhar as audiências públicas da comissão de reforma. Nas audiências que também realizou em diversas capitais, a comissão de juristas colheu sugestões, ao final incorporadas ao anteprojeto entregue por Fux a Sarney em 8 de junho deste ano.

O novo CPC deve combater a morosidade da Justiça e introduzir no Direito brasileiro mecanismos consagrados em outros países. Também é objetivo da reforma simplificar o processo civil, eliminando os recursos que muitas vezes retardam a aplica-

ção da Justiça. Muitos procedimentos especiais que atrasam a sentença do juiz são eliminados no projeto.

A fim de facilitar a coleta de opiniões de especialistas e de entidades sobre o novo código, Valter Pereira e sua equipe de trabalho estão elaborando um quadro comparativo para consulta pública. Serão colocadas lado a lado a redação do CPC em vigor e as propostas de mudanças. Um endereço eletrônico foi criado para receber sugestões: [novocpc@senado.gov.br](mailto:novocpc@senado.gov.br).

## Adelmir faz apelo por escolha consciente



Adelmir Santana

A população deve fazer uma análise detalhada da vida do candidato e de suas promessas e votar com consciência, recomendou o senador Adelmir Santana (DEM-DF). – Você é o selecionador da classe política futura, com renovação de dois terços do Senado, dois senadores em cada unidade da Federação – afirmou, dirigindo-se ao eleitor.

Preocupado com a possibilidade de o eleitorado deixar a escolha para a última hora, Adelmir Santana disse que isso pode contaminar o processo, devido ao poder econômico de alguns candidatos. “O pior caminho a ser seguido”, no entanto, é o voto nulo ou em branco, avaliou.

– As pessoas estão apáticas, mas não desatentas, darão respostas àqueles que não honraram compromissos, que não os representaram condignamente, que representaram grupos e interesses não compatíveis com os interesses da sociedade – assegurou.

## “Eu voto na educação” tem apoio de Cristovam



Cristovam Buarque

A campanha “Eu voto na educação”, promovida pelo movimento Todos pela Educação, recebeu ontem o apoio de Cristovam Buarque (PDT-DF). A campanha tem o objetivo de incentivar a população a cobrar dos candidatos propostas

concretas para a melhoria da qualidade da educação, bem como alertar os eleitores sobre a necessidade de fiscalizar os compromissos assumidos pelos eleitos.

Está prevista a exibição na TV de filmes com os atores Paulo Goulart e Dira Paes e com o jornalista Heródoto Barbeiro. Ao comentar o vídeo, Cristovam apontou trecho no qual o jornalista cobra dos candidatos “propostas concretas e sem enrolação”.

– Candidatos dizem que vão aumentar as matrículas das escolas técnicas. Dizer puramente isso é enrolação, porque tem que dizer quantas serão, quanto custarão e, sobretudo, dizer de onde virão os alunos, porque senão eles não farão o curso – concordou.

## Alvaro: Dilma apresenta “festival de mentiras”



Alvaro Dias

Alvaro Dias (PSDB-PR) voltou a criticar a campanha da candidata do governo à Presidência da República, Dilma Rousseff, dizendo que ela se tornou “um festival de mentiras e distorções”.

– Os números são falseados, a realidade é escamoteada, e a impressão que se tem, ao assistir a programa eleitoral na TV, é a de que o Brasil é um paraíso: sem problemas, sem mazelas, sem crise, sem o drama social que afeta ainda a milhares de brasileiros – afirmou.

Alvaro Dias disse não ter visto, no programa do último sábado, qualquer referência “à pífia execução do programa Minha Casa, Minha Vida”. Anunciado “de forma bombástica” para a construção de 1 milhão de casas, até agora, afirmou, apenas 5% foram executados.

– São ótimos para anunciar, péssimos para executar. Faltam com o respeito e usam a mentira como arma poderosa de convencimento – comentou.

## Senadores homenageiam corretores de imóveis

Ao abrir a homenagem do Senado ao Dia do Corretor de Imóveis (27 de agosto), o senador Gim Argello (PTB-DF) afirmou que a profissão é importante por lidar com um dos maiores sonhos dos brasileiros: o de ter uma casa própria. A sessão realizada ontem foi proposta pelo senador.

Ele lembrou que a profissão vem ganhando respeito na sociedade e disse considerar que o corretor “é dono de 5% do mundo”, fazendo alusão ao percentual que a categoria

costuma cobrar sobre o valor de venda do imóvel negociado. O parlamentar garantiu que investir em imóveis no Distrito Federal é uma das melhores opções do país.

– Ninguém perde dinheiro com imóveis no Distrito Federal. É um investimento que só tende a valorizar – destacou o senador, que já foi corretor.

O senador Adelmir Santana (DEM-DF) ressaltou proposta de sua autoria que inclui a corretagem de imóveis entre as atividades que podem se bene-

ficiar do Simples Nacional. Ele apresentou emenda com esse objetivo a projeto (PLS 90/10) de Fernando Collor (PTB-AL) que está na pauta da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Adelmir disse ainda que pretende propor a ampliação dos cursos de tecnólogos, com ênfase na área imobiliária. Segundo ele, a demanda por profissionais no setor é crescente e “a sociedade merece um atendimento especializado”.

Representantes da categoria agradeceram a homenagem e



Senador Gim Argello, que já foi corretor de imóveis, propôs a sessão especial

destacaram a importância dos corretores no desenvolvimento do país. Participaram do encontro, entre outros, os presidentes do Conselho Federal

de Corretores de Imóveis, João Teodoro da Silva, e do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Distrito Federal, Hermes de Alcântara.

# Senado faz campanha por voto consciente

Por meio dos seus veículos de comunicação, a instituição também dá acesso a notícias e programas sobre eleições, candidatos e resultados

O ELEITOR CONTARÁ com duas iniciativas do Senado para ajudá-lo no pleito deste ano. Com base em pesquisa realizada pelo DataSenado, em setembro do ano passado, que mostrou o aumento do interesse pela internet nestas eleições – 59% dos entrevistados apontaram a importância desse meio de comunicação –, a Secretaria Especial de Comunicação Social (Secs) desenvolveu um site específico para o período eleitoral, com foco na renovação dos senadores. A outra iniciativa, sob o tema “Seu voto faz o Congresso Nacional”, estimula o eleitor a votar com consciência.

Autorizada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a primeira campanha educativa do Senado pelo voto consciente, lançada na quinta-feira, ressalta a importância de escolher seus representantes no Congresso, sugerida no slogan “Você decide quem faz as leis do Brasil”. A escolha de dois terços do Senado este ano e o elevado índice

de votos inválidos (11,5%) e em branco (7,8%) para senadores em 2006 mostraram a oportunidade da campanha.

Como a votação para o Parlamento fica espremida entre as eleições majoritárias para presidente da República e para os representantes políticos do seu cotidiano – os deputados estaduais e os governadores –, o eleitor comum tem dificuldade para estabelecer a diferença entre atribuições e competências do Legislativo e do Executivo, explica o historiador e consultor do Senado Marcos Magalhães.

Além de ser estimulado a ir às urnas e votar com responsabilidade, o eleitor poderá encontrar em [www.senado.gov.br/eleicoes2010](http://www.senado.gov.br/eleicoes2010) todo o conteúdo produzido pelos veículos do Senado (rádio, TV, jornal e agência). Muito mais informativo que o oferecido

nas eleições de 2006, o link reúne vídeos interessantes, como a série de entrevistas sobre as eleições no mundo realizada

pela TV Senado, reportagens e material de pesquisa histórica produzidos pela Rádio, Agência e **Jornal do Senado**, além de

pesquisas e serviços, como o perfil dos candidatos, os resultados das eleições em tempo real e quem são os eleitos.

## O jogo do cidadão consciente

No site da campanha, o cidadão poderá baixar vídeo, áudio e cartaz, além de jogar uma partida dirigindo a Seleção Cidadã para entender como as leis fazem parte da sua vida

## Página informa o que é preciso saber para eleger um senador

Você se lembra do candidato ou candidata em quem votou nas últimas eleições para o Senado? Esse desafio é apenas uma das novidades do *hotsite* dedicado ao pleito de 2010, que deve ficar no ar até a posse dos novos senadores, em fevereiro de 2011. Interativa e concentrando todas as informações produzidas pela Secs, a nova página desenvolvida pela equipe da Agência e do **Jornal do Senado** criou também uma forma de atrair o eleitor jovem.

Na parte inferior da tela, um jogo testa os conhecimentos do eleitor sobre a história do Senado, atribuições do senador e exigências, como a idade mínima para se candidatar ao cargo. O internauta descobre por meio da pontuação onde falhou. O *hotsite* também considerou a preferência dos jovens pelas redes sociais – pesquisa do DataSenado mostrou que 19% do eleitorado usa a

internet para se informar sobre política e 85% do público até 19 anos prefere esse tipo de mídia.

No alto da página, o Canal do Eleitor exibirá as mensagens postadas no Twitter. “O eleitor vai poder manifestar sua opinião não só sobre o processo eleitoral como também sobre a cobertura jornalística realizada pelos veículos do Senado”, explica Marco Reis, diretor-adjunto da Agência Senado. O foco, diz ele, é a eleição para dois terços das vagas do Senado. A ideia é que o eleitor encontre todas as informações sobre essa renovação, como perfil dos candidatos, resultados em tempo real, currículo dos eleitos. Além disso, há reportagens sobre o histórico das eleições, fotos que marcaram os principais acontecimentos, entrevistas sobre eleições em outros países, regras eleitorais no Brasil e outras orientações ao cidadão.



Nas eleições de 2008, o Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) elaborou cartilha para orientar o eleitor sobre as regras para a escolha de prefeitos e vereadores. Embora não tenha sido caracterizado como campanha para o voto consciente, esse apelo está claro no *Guia do Eleitor Cidadão – Eleições 2008*, resultado da parceria entre o Senado e o TSE. Com linguagem acessível, ele pode ser encontrado no endereço [www.tse.gov.br/internet/CatalogoPublicacoes/pdf/43-guia-do-eleitor-cidadao.pdf](http://www.tse.gov.br/internet/CatalogoPublicacoes/pdf/43-guia-do-eleitor-cidadao.pdf).

## Entre o futebol e o presidente da República

Se as eleições no Brasil não fossem obrigatórias, mais de 50% dos eleitores não compareceriam às urnas, segundo dados do TSE e da Consultoria do Senado. Ao lado desse indicador preocupante, outro também foi utilizado para conceber a campanha educativa do Senado pelo voto consciente. “Mais de 50% dos brasileiros acham mais importante que a Copa do Mundo de 2014 seja no Brasil do que eleger o presidente da República”, assinalou a responsável pela Subsecretaria de Projetos Especiais (Supres), Elga Lopes, para explicar a analogia da campanha com o conhecido jogo de futebol de botão.

Inspirada em outras iniciativas no exterior de exortação ao voto, como a que mostra aos hispânicos o poder do seu voto nos Estados Unidos, onde ele é facultativo, a campanha foi desenvolvida integralmente por 14 funcionários do Senado. Ela destaca para o eleitor que depende dele a escalação do time que vai estar no Congresso elaborando as leis que resolvem suas necessidades cotidianas, como o relacionamento com os

vizinhos, com o trabalho e com o meio ambiente. “Temos que ter clareza em quem queremos votar, para que devolvam leis justas e adequadas”, sublinhou a secretária-geral da Mesa, Claudia Lyra.

No endereço [www.senado.gov.br/seuvotofazcongresso](http://www.senado.gov.br/seuvotofazcongresso), o interessado pode encontrar *spot* de rádio, VT, cartaz, anúncio, marcador de página, cartão postal e até um *game quiz* interativo intitulado Seleção Cidadã. A campanha utilizou, segundo o seu coordenador na Supres, Paulo Meira, professor de Marketing, a estrutura conceitual desenvolvida por Jagdish Sheth e Gary Frazier, em 1982, conhecida como mudança social planejada. “As pessoas podem estar engajadas, mas com atitude negativa”, resumiu Meira.

Isso pode ser mais bem entendido pelo exemplo do motociclista que anda de capacete porque é obrigatório, mas que detesta usá-lo. A maioria dos eleitores, segundo Meira, age

de modo semelhante. Apenas um quinto dos brasileiros não comparece às urnas. Portanto, a grande maioria está engajada. Mas se o voto não fosse obrigatório, o índice de abstenção seria enorme (72% dos entrevistados pelo DataFolha, com nível superior, querem o voto facultativo).

Pelo modelo de mudança social planejada, continuou Meira, a melhor estratégia de comunicação é a da racionalização. Por exemplo, explicar os riscos de não usar o capacete ou a proteção obtida por usá-lo para preservar a vida e reduzir a possibilidade de acidente. A campanha do Senado mostra, por analogia, que o voto consciente é o comportamento social desejado.

A divulgação da campanha será feita, entre outros, em todos os veículos do Senado e instituições parceiras, como a Câmara, a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) e bancos oficiais.

“Temos que ter clareza em quem queremos votar, para que devolvam leis justas”

## Saiba mais



**Campanha do Senado para voto consciente**  
[www.senado.gov.br/seuvotofazcongresso](http://www.senado.gov.br/seuvotofazcongresso)

**Hotsite das eleições 2010**  
[www.senado.gov.br/eleicoes2010](http://www.senado.gov.br/eleicoes2010)